

CLASSE DE ATIVO	PERSPECTIVAS		COMENTÁRIOS
	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	
Renda Fixa - Pós	+	+	<p>Esperamos uma alta de 0,50 ponto percentual da Selic na próxima reunião do Copom (03/08), que levará a taxa para 13,75%, e sinalização de encerramento do ciclo. Mas pode ser que o BC ainda deixe a porta entreaberta para mais uma alta de 25 bps, dada a incerteza conjuntural. Essa informação será a mais importante e virá no comunicado pós-copom ou na ata, na semana seguinte.</p> <p>Com os juros avançando no próximo ano em patamar de dois dígitos, os rendimentos mensais dos ativos pós-fixados, incluindo os títulos públicos (Tesouro Selic - LFT), privados e os fundos de renda fixa, seguem a partir de 1% bruto.</p>
Renda Fixa - Pré	+	+	<p>A classe prefixada apresenta excelentes oportunidades. Com o ciclo de alta de juro mais próximo do fim no Brasil, além dos dados do PIB e da inflação nos EUA, bem como a decisão do Fed na última semana, os prêmios pelo risco nos prefixados podem retrair rapidamente.</p> <p>O título do Tesouro pré com vencimento em 2025, que estava sendo negociado no início da semana passada a 13,20% no Tesouro Direto, já voltou para o patamar de 12,75%. Em títulos bancários há taxas acima de 15% a partir de um ano. E ainda há taxas acima de 16% para prazos mais longos.</p>
Renda Fixa - Inflação	+	+	<p>O IGP-M variou 0,21% em julho, ante 0,59% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 8,39% no ano e de 10,08% em 12 meses. No índice de preços ao produtor, os combustíveis ainda estão pesando negativamente, enquanto a queda do minério de ferro ajudou a equilibrar o resultado.</p> <p>A leitura do IPCA-15 de julho foi positiva, de forma geral, sinalizando que o pior começa a ficar para trás. O indicador foi puxado principalmente pelos impactos iniciais dos cortes de impostos sobre combustíveis e energia elétrica e, em menor medida, pelo arrefecimento da inflação de bens industriais. O item “alimentos” veio bem comportado. No entanto, o resultado de serviços ainda pesa e está difundido. Desse modo, o IPCA-15 registrou um aumento de 5,79% no acumulado do ano, enquanto, no acumulado em 12 meses, a alta foi de 11,39%.</p> <p>Para julho, estimamos uma deflação pontual de 0,62% no IPCA. Como consequência, o resultado do respectivo mês da classe será impactado.</p> <p>Como algumas medidas estão vigentes apenas até o fim deste ano, prevemos o “efeito rebote” com a volta dos preços para o indicador de 2023. Projetamos a inflação em 5,4% no próximo ano.</p> <p>Com isso, a classe indexada à inflação segue como alternativa para obter ganhos reais acima de 6% ao ano, no curto e médio prazos.</p>
Imobiliário	=	+	<p>A perspectiva para os fundos imobiliários ainda é neutra no curto prazo.</p> <p>Vemos oportunidades em fundos de lajes corporativas e logística, operando com descontos de mais de 50% sobre o valor patrimonial, mas o atual patamar de juro ainda é desafiador para a classe.</p> <p>Os dividendos distribuídos, sobretudo pelos fundos de recebíveis, continuam atraentes, muitos com rendimentos superiores ao CDI e até mesmo acima do IPCA, isentos de imposto de renda. Dessa forma, seguem indicados para objetivos de geração de renda recorrente.</p> <p>Veja aqui as oportunidades destacadas pela equipe de produtos.</p>

Multimercado	+	+	<p>Os fundos multimercado macro, além da vantagem dos juros altos, podem alcançar retornos superiores operando as distorções de preços dos ativos. Por isso, seguimos com perspectivas positivas para o curto e médio prazos.</p> <p>Ainda assim, as preocupações com o crescimento global em contexto de condições monetárias mais restritivas e as dúvidas se os EUA vão conseguir gerenciar um pouso suave da economia adicionam volatilidade aos mercados. Por isso, os fundos devem estar em conformidade com o perfil do investidor.</p> <p>Veja os fundos recomendados pelo nosso time.</p>
Câmbio	=	=	<p>O dólar perdeu força no final do mês e reverteu a alta em queda, sobretudo após a reunião do Fed. Entendemos que uma realização poderia acontecer após a divulgação da ata do Fomc, mas os indicadores econômicos que saíram na última semana (PIB e PCE dos EUA) ajudaram a antecipar o movimento.</p> <p>O DXY, que expressa a variação do dólar frente aos principais pares, caiu mais de 3% desde o pico que atingiu na segunda semana de julho. Ainda acumula 10% de alta no ano.</p> <p>Todavia, o diferencial de juros é muito alto e tende a contribuir para a apreciação do real. Em contrapartida, a situação política é adversa, sendo um fator altista para a taxa de câmbio.</p> <p>Na atualização da nossa análise sobre a taxa de câmbio real de equilíbrio inferimos, para 2022, a taxa média no intervalo R\$ 5,15 - R\$ 5,25, com expectativa para cotação do dólar em dezembro de R\$ 4,90. A taxa de câmbio atualmente negociada é 5% abaixo daquela observada em janeiro, apesar dos choques da guerra na Ucrânia e de política monetária.</p>
Commodities/ Ouro	+	=	<p>O ouro subiu 2,2% na semana passada e recuperou o nível de US\$ 1.770 a onça, à medida que o risco de uma recessão esfriou as expectativas de quão acentadamente o Federal Reserve aumentará as taxas para domar a inflação.</p> <p>O ouro é um ativo considerado porto seguro para cenários de inflação alta.</p> <p>Ainda assim, há preocupação de que a demanda por joias de ouro possa cair em meio ao crescimento econômico mais fraco em alguns dos maiores mercados, de acordo com o World Gold Council, que destacou o consumo potencialmente fraco na China e na Índia.</p>
Renda Variável	+	+	<p>Seguimos com perspectivas positivas para a bolsa brasileira, dado o nível de preço das ações. Trabalhamos com o target de 125 mil pontos para o Ibovespa. No entanto, é difícil precisar o timing da retomada neste cenário de incertezas.</p> <p>O Brasil pode se beneficiar de um rearranjo dos fluxos de capitais após a consolidação da política monetária global. Além disso, como nossa bolsa é uma das mais descontadas, pode potencialmente atrair grande volume de capital estrangeiro.</p> <p>Atualmente, o P/L do Ibovespa está em 6x, bastante inferior à média da década passada (13x). No pior momento, no governo da Dilma, o P/L foi a 9x.</p> <p>Em uma semana de melhora no humor do investidor estrangeiro, o Ibovespa andou mais de 4% e o fluxo de estrangeiro para a bolsa aumentou. Em julho, a B3 teve o ingresso de R\$ 1,55 bilhão de investidores do exterior. No entanto, o fluxo dos outros segmentos ainda é de retirada.</p> <p>As sugestões dos nossos especialistas para investimentos em renda variável estão em Trade Ideas e Carteiras de ações.</p>

Investimento no Exterior	-	-	<p>O Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) do Fed elevou a taxa dos Fed Funds em 75 pontos-base, para a faixa entre 2,25% e 2,50% ao ano, e antecipou que novos aumentos nas taxas de juros serão apropriados.</p> <p>A votação, que incluiu dois novos membros – o vice-presidente de supervisão Michael Barr e a presidente do Fed de Boston, Susan Collins – foi unânime.</p> <p>Powell disse que não acredita que a economia esteja em recessão, citando um “mercado de trabalho muito forte” como evidência. O presidente do Fed afirmou que o ideal é decidir o tamanho da alta nas taxas a cada reunião, seguindo os mesmos passos do BCE, que abandonou o forward guidance e subiu os juros em 0,50 ponto percentual. Ele disse ainda que a política monetária precisa ficar "ao menos moderadamente restritiva".</p> <p>Os comentários sobre uma moderação no ritmo dos aumentos das taxas provocaram uma alta nas ações dos EUA, com os rendimentos do Tesouro caindo junto com o dólar.</p> <p>Taxas mais altas já estão tendo um impacto na economia dos EUA. Os efeitos são particularmente evidentes no mercado imobiliário, onde as vendas desaceleraram.</p> <p>O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos registrou contração de 0,9% no segundo trimestre deste ano, em termos anualizados, de acordo com a primeira leitura do indicador divulgada pelo Departamento do Comércio do país.</p> <p>O índice de preços de gastos com consumo (PCE) subiu à taxa anualizada de 7,1% entre abril e junho, conforme também informou o Departamento do Comércio, replicando o desempenho do primeiro trimestre. Já o núcleo do PCE, que desconsidera preços de alimentos e energia, avançou 4,4% no mesmo intervalo, após alta de 5,2% no trimestre anterior.</p> <p>O Fundo Monetário Internacional (FMI) cortou a projeção de alta do PIB global de 3,6% para 3,2%, conforme mostra o relatório de Perspectiva Econômica Mundial. No documento, a instituição destacou a Guerra da Ucrânia, a inflação mundial, a escalada da crise do setor imobiliário da China e uma fragmentação geopolítica que poderia impedir o comércio global e a cooperação como os principais riscos.</p> <p>Assim sendo, o ambiente externo ainda sugere cautela no curto e médio prazos para os investimentos.</p>
Criptoativos	=	+	<p>Taxas de juros crescentes e colapsos de alto nível, como o do fundo de hedge de criptomoedas Three Arrows Capital, derrubaram os tokens digitais este ano. O Bitcoin caiu mais de 50% desde o início de 2022.</p> <p>A alta do dólar em relação a todas as principais moedas dos mercados desenvolvidos proporcionou ainda outro vento contrário para os tokens digitais.</p> <p>Mas em julho, as criptomoedas se destacaram. O Bitcoin subiu 27% e a vemos com melhores olhos do que as outras pares.</p>

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A...Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 01/08/2022.